

Voto de pesar n.º 179

Pelo falecimento de Laura Ferreira dos Santos

Na passada sexta-feira, dia 16, faleceu vítima de doença oncológica, aos 57 anos, Laura Ferreira dos Santos. Era licenciada em Filosofia pela Universidade Católica e doutorada em Filosofia da Educação pela Universidade do Minho onde lecionava como professora associada.

Fundadora do movimento Direito a Morrer com Dignidade dedicou grande parte da sua vida cívica e académica à reflexão, investigação e intervenção em torno das problemáticas do fim de vida. A professora Laura Ferreira dos Santos foi, em Portugal, pioneira da defesa da despenalização da eutanásia, dentro e fora da Universidade, contribuindo para a sua discussão de forma elevada, conhecedora, empenhada e convicta, quer na comunicação social, quer na sociedade, com importantes participações em espaços de debate.

Enquanto referência para a discussão deste tema, Laura Ferreira dos Santos redigiu inúmeros artigos de opinião e foi autora, entre outros livros, de “Ajudas-me a morrer? A morte assistida na cultura ocidental do século XXI”, edição que constitui uma referência insubstituível na abordagem e estudo da morte assistida, o mais completo e sistematizado trabalho editado por um autor português sobre a eutanásia e o suicídio medicamente assistido, e “Testamento Vital, o que é? Como elaborá-lo?”.

Defendeu abertamente os seus ideais, exigindo o respeito pela dignidade da pessoa humana, quando estivessem em causa as convicções íntimas e refletidas sobre a vida e a morte, pretendendo que o Estado legislasse no sentido de, respeitando a dignidade das pessoas, lhes dar uma última oportunidade.

Conhecida pela sua dedicação, generosidade e humanidade, Laura Ferreira dos Santos contribuiu e contribuirá, com o seu testemunho e com a sua obra, para importantes discussões em torno do respeito pela dignidade, autodeterminação e direitos humanos.

É, pois, com profunda tristeza que a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, assinala o seu falecimento, transmitindo à sua família o mais sentido pesar.